

Três mortos e onze sobreviventes é o balanço do naufrágio do navio “Vicente”, ocorrido na noite da última quinta-feira, 08 de Janeiro, a quatro milhas do Porto do Vale dos Cavaleiros, na ilha do Fogo. Entre os mortos está uma criança de 6 anos, que perdeu a vida nos braços do pai. As buscas prosseguem este sábado, na tentativa de salvar mais pessoas que continuam desaparecidas.

O afundamento do navio “Vicente” abalou a ilha do Fogo e Cabo Verde, sobretudo pela perda de vidas humanas. Até então, o único corpo resgatado é o do cozinheiro Manuel Zacarias Évora, residente na zona de Fonte Inês, São Vicente. Entretanto, as autoridades contabilizam três vítimas mortais.

Uma delas é uma criança do sexo masculino de 6 anos, que perdeu a vida nos braços do pai. A criança era filho do José Eduardo Mendes (passageiro), resgatado no final da tarde de ontem pelo navio Ostrea, juntamente com Maria Da Luz Pires e Dalilo Fernandes (tripulantes).

A outra perda é de um dos três marinheiros do navio, segundo o [asemanaonline](#) apurou, de nacionalidade cubana. Informações a serem confirmadas quando os corpos forem resgatados, o que até agora não aconteceu devido ao mau estado do mar.

Em terra já estão sãos e salvos: Antónia Dias (passageira), João Domingos Tavares (2ª Oficial do navio Vicente), Daniel Gomes (3º motorista), Emanuel “Vela” Augusto Fortes (estagiário na embarcação), Dirce Eneida do Carmo, Arickson Fonseca, Valdir Renato Gomes dos Santos e Armínio Santos (tripulantes).

Segundo informações do presidente do Serviço Nacional da Protecção Civil de Cabo Verde, Arlindo Lima, as buscas que foram interrompidas na noite desta sexta-feira vão prosseguir logo nas primeiras horas deste sábado cedo, na esperança de se recuperar outros possíveis sobreviventes.

Estão disponíveis para as buscas o rebocador Damião, os barcos Kriola, Mar Linda, Ostreia e o helicóptero da Força Aérea Espanhola. Na ilha Brava, foram accionados meios junto das autoridades locais, para fazerem buscas nas encostas.

O mau tempo, excesso de peso e deficientes condições do navio Vicente podem estar na origem do afundamento, afirma um dos sobreviventes, o 2º Oficial João Domingos Tavares. Este disse que o navio saiu do porto da Praia com carga a mais, tanto que levava uma inclinação de 6 graus.

A carga, ao que conseguimos apurar, era composta por contentores de medicamentos que se destinavam ao Hospital Regional de Fogo e Brava.